

Revista CDM: observações sobre a revista laboratorial¹

Rodrigo de Lorenzi OLIVEIRA²

Paulo Roberto Ferreira de CAMARGO³

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

RESUMO

A CDM é uma revista impressa produzida pelos alunos do sexto semestre do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, para a disciplina de Produção e Edição de Revistas II. A disciplina tem como objetivo que os alunos vivenciem a prática do jornalismo de revista, construindo e refletindo sobre todo o processo de produção de uma revista. A principal característica da revista é o aprofundamento de todas as reportagens, em diferentes editoriais, com pautas diversas. As matérias encontradas na revista são o resultado do trabalho de um ano dos alunos, que produziram reportagens durante todo o período da disciplina. No fim do ano, as melhores matérias foram compiladas, diagramadas e impressas. Essas matérias formam a Revista CDM. A distribuição ocorre tanto no ambiente interno da Universidade, quanto no externo.

PALAVRAS-CHAVE: revista; jornalismo; matérias; prática; CDM.

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Produção e Edição de Revistas II, que compõe a grade curricular do sexto semestre do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), tem por objetivo desenvolver a prática do jornalismo de revista. Na grade curricular, os dois primeiros anos são focados na prática tradicional do jornalismo *hard news*, com jornal-laboratório, televisão e rádio. A disciplina de revista se torna importante para que os estudantes entrem em contato com outras formas de jornalismo, saindo da estrutura, por muitas vezes, engessada do jornalismo tradicional. Para os alunos, produzir textos que fujam um pouco do padrão pode ser difícil, após várias disciplinas exaltando a importância da objetividade e a exclusão da subjetividade. A disciplina de revista busca fazer com que o estudante forme um texto elegante, com ritmo harmonioso, estabelecendo empatia com o leitor, buscando emprestar aos textos leveza,

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-Laboratório Impressa;

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: rodrigo.lorenzii@gmail.com;

³ Professor orientador da disciplina de Produção e Edição de Revistas II, do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da PUC-PR, email: pfcamargo27@gmail.com;

bom humor e dialogismo – mesmo com temas mais sérios. Aprender a criar um texto com essas características é essencial para uma boa formação acadêmica do futuro jornalista. “A periodicidade é fator determinante do estilo de texto de uma revista” (BOAS, 1996, p.101). Encontrar pautas curiosas só não é mais importante do que encontrar um estilo de texto atrativo. A revista dá uma licença literária, tornando o texto reflexivo, investigativo e interpretativo. Essas habilidades devem ser incentivadas para criar um senso crítico dinâmico nos estudantes.

Para escrever um bom texto em revista, é necessário a técnica, juntamente com inspiração, criatividade e prazer. A Revista CDM pretende desenvolver essas habilidades nos alunos. Para isso, a disciplina proporciona aos alunos espaços e oportunidades de experimentação do jornalismo de revista, contemplando o processo de produção, linha editorial, elaboração de pautas, escolha de fontes, práticas de entrevista, investigação, pesquisa, redação, revisão, fotografia e diagramação. O projeto da Revista CDM buscar emular a vivência de uma redação de revista, equilibrando momentos práticos com outros de reflexões teóricas. Assim, o aluno, além de produzir reportagens, tem a oportunidade de autoanalisar seu próprio trabalho, baseando-se em tudo o que aprendeu durante o ano.

2 OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo emular a vivência do jornalismo enquanto estudante, especialmente a prática de produção de jornalismo de revista, desde o projeto, desenvolvimento, revisão, finalização e impressão. Isso proporciona aos alunos do sexto semestre um novo estilo jornalístico, pois diferente dos anos anteriores, em que a objetividade e a imparcialidade são treinadas em todas as habilidades práticas, a disciplina de revista proporciona novas formas de texto, utilizando jornalismo literário e treinando novas formas de linguagem para a formação e descoberta de um estilo de texto próprio, sem excluir regras básicas do jornalístico.

3 JUSTIFICATIVA

A produção da Revista CDM justifica-se pela necessidade de proporcionar aos alunos uma amostra do que seria, de fato, o mercado de trabalho para quem pretende trabalhar no mercado de revistas, além da experimentação de novos estilos de texto. Embora no terceiro e quarto semestre os alunos produzam reportagens para o jornal-laboratório, é na produção de texto para revista que eles soltam “um pouco as ‘rédeas’ no momento da grande

reportagem” (BOAS, 1996, p.43). Além disso, a prática da produção de uma revista laboratório insere a experimentação dos estudantes no fazer jornalismo, permitindo que todos vivenciem como seria uma redação de revista: produção de pautas, produção da matéria, *deadlines*, edição, desapego ao texto, senso crítico e diagramação. Todo o processo é desenvolvido em sala de aula, com orientação e supervisão dos professores da disciplina Produção e Edição de Revistas II, divididos em aulas para a produção dos textos e aulas para a diagramação das páginas. O resultado final é uma revista com qualidade – tanto textual quanto gráfico – além de um registro das experiências dos estudantes, que exercitam a aprendizagem e experimentação de uma redação de revista.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Revista CDM é produzida dentro da disciplina Produção e Edição de Revistas. A cada bimestre é proposto um tema central, que será o fio condutor de todas as pautas, criando uma unidade para a revista. Essas edições bimestrais não são impressas, disponíveis apenas *on-line*. Porém, as técnicas utilizadas respeitam todos conceitos do jornalismo para veículos impressos. A cada bimestre, os alunos levam pautas e as discutem com o professor. Quando as pautas são aprovadas, o aluno já pode produzir sua matéria. Em meio a isso, os alunos entram em contato com teorias, técnicas e história das revistas do Brasil e do mundo. Os primeiros estudos foram focados no conceito de periodicidade, histórias das revistas brasileiras e internacionais e gêneros textuais. Logo no primeiro bimestre da disciplina, são propostas análises de determinadas revistas, escolhidas por cada equipe da turma, proporcionando aos estudantes o conhecimento desses veículos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A Revista CDM é um veículo de jornalismo impresso, em formato A4, composta por 100 páginas, em cor. A edição é realizada para a disciplina de Produção e Edição de Revistas II, seguindo todas as etapas de produção jornalística. É composta pelas editorias de Comportamento, Cidade, Política, Economia, Tecnologia, Saúde, Esporte, Lazer, Cultura e Moda, totalizando 36 matérias. A Revista CDM é produzida no laboratório de informática, simulando o ambiente de uma redação. A disciplina é dividida entre dois professores, um para as teorias e técnicas textuais e outro para a diagramação das páginas. As primeiras teorias apresentadas foram sobre a história das revistas, estilos dos veículos, periodicidade,

relação do leitor com revistas, textos opinativos e análises de revistas com enfoque no histórico da publicação, linha editorial, gêneros de textos (perfis, reportagens, entrevistas, colunas, crônicas, editoriais, charges, cartoons e outros), projeto gráfico, perfil da equipe, circulação e público-alvo. Toda a teoria tem por objetivo fazer com que os alunos utilizem o conhecimento na produção da Revista CDM. Na primeira reunião sobre o conteúdo da CDM, são realizadas discussões para decidir um tema central para a revista, que norteará todas as pautas abordadas. Essa decisão visa a dar uma unidade à revista e faz com que os alunos pensem em diferentes pautas e abordagens, estimulando o pensamento fora daquilo que é comum. Paralelamente, também é discutido o projeto editorial e gráfico da revista.

Depois disso, os professores orientam os alunos para que formem equipes de produção, criem e apresentem pautas para a edição. Em reunião, cada equipe expõe sua proposta de pauta, as quais são analisadas pelo professor responsável pela produção de texto e, por fim, escolhidas. Após a escolha, o professor orienta cada equipe para que eles desenvolvam a pauta. As orientações dadas pelo professor pedem atenção ao assunto, formas de abordagem que saiam do lugar comum, cuidado com as fontes, técnicas de entrevista e atenção ao texto e ao número de caracteres, além da produção de fotos, essenciais para uma boa reportagem de revista, já que primeira coisa que o público vê em uma revista, antes do texto, são as fotos (SCALZO, 2004). Após as orientações, começa-se, de fato, a produção das matérias, enquanto as aulas teóricas continuam. É estipulada uma data limite para a entrega das matérias. A apuração das matérias ocorre, geralmente, por meio de entrevistas pessoais com a fonte, para que o aluno compreenda a complexidade da técnica de entrevista. Além disso, os estudantes utilizam pesquisas, investigação e observação para contextualizar a matéria. Após a finalização das matérias, os alunos devem apresentar o texto ao professor, que vai orientar sobre a edição e redação. Em aula, os estudantes editam e aperfeiçoam o próprio texto. Por fim, o texto definitivo é entregue ao professor para uma última revisão. Para que haja o mínimo de erros possível, o professor orienta que cada aluno revise o texto de outro estudante. Todas as aulas são realizadas no laboratório de informática, com um computador para cada aluno. Paralelamente, as matérias estão sendo diagramadas para compor as páginas da revista, utilizando o software InDesign. O fechamento da edição ocorre após o coordenador do curso aprovar todo o material. As revistas bimestrais não são impressas, estando disponíveis apenas on-line. O objetivo é produzir diversas matérias para que, no fim do semestre, a revista seja impressa com as melhores matérias produzidas durante toda disciplina. É essa compilação que dá vida à Revista CDM impressa.

6 CONSIDERAÇÕES

Embora a Internet tenha redesenhado a forma como obtemos informações, mesmo com revista fechando cada vez mais (em agosto de 2013, o grupo Abril fechou extinguiu revistas e demitiu 150 funcionários) e exemplares cada vez mais caros, as revistas continuam sendo produzidas. Segundo Scalzo (2004), embora as revistas sejam “um produto, uma marca, um objeto, um conjunto de serviços, uma mistura de jornalismo e entretenimento”, a revista continua tendo uma relação muito próxima com o leitor. A Revista CDM é, hoje, um espaço para a prática jornalística desenvolvida pelos estudantes que logo entrarão no mercado de trabalho. Na disciplina de Produção e Edição de Revistas II, eles aprendem, vivenciam, analisam e compreendem o resultado de um trabalho de um ano de uma revista. Mais do que isso, eles aprendem a importância de produzir matérias colocando o leitor em primeiro lugar, realçando mais ainda a importância da profissão de jornalista, com todas as suas complexidades e ética. A produção da revista, em todas as suas etapas, gera o debate entre os estudantes sobre o fazer jornalismo, já que a Revista CDM é elaborada exclusivamente pelos alunos, desde as entrevistas, reportagens, pesquisa, investigação, redação, fotografias, ilustrações, até a diagramação. Por fim, a experiência dos estudantes para com o jornalismo de revista se dá por inteiro, gerando bagagem e cultura para os futuros profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIRA, Maria Celeste. **O leitor e a banca de revistas: a segmentação da cultura no século XX**. São Paulo: Ed. Olho d'Água/Fapesp, 2001

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Ed. Contexto, 2004.

VILAS BOAS, Sergio. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Ed. Summus, 1996.